ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E OITENTA E OITO (2.988)

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Secretariada pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Carlos A. Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. A Presidente Casturina comunicou a ausência do Vereador João Renato Leal Afonso, por motivos de falecimento familiar. À hora regimental a Presidente Casturina Coltz Bosch Hendrikx declarou aberta a Sessão iniciando com a deliberação da Ata anterior de número dois mil novecentos e oitenta e seis sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das correspondências recebidas, constando o seguinte: Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 828/2009 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Informa liberação de recursos financeiros oriundos do FNS. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 829/2009 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Informa liberação de recursos financeira que especifica. Instituição: Ministério do Turismo Protocolo: 830/2009 Documento: Ofício Remetente: Junia Cristina França Santos Egídio Descrição: Comunica liberação de importância a Prefeitura Municipal relativo a Convênio que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Assistência Social Protocolo: 831/2009 Documento: Ofício Circular Remetente: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate A Fome Descrição: Comunica transferência de recursos destinados a serviços de ação continuada. Protocolo: 832/2009 Instituição: Prefeitura Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo Furiari Descrição: Boletim oficial nº 964, referente ao mês de Agosto. Instituição: ADECAL Protocolo: 833/2009 Documento: Ofício Remetente: Luiz Guilherme Brunatto Descrição: Encaminha prestação de contas da ADECAL referente ao mês de julho de 2009. Instituição: Prefeitura Protocolo: 834/2009 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati Descrição: Convida para evento em comemoração ao Dia da Árvore. Protocolo: 835/2009 Instituição: Comunicarte Documento: Proposta Remetente: Cláudio Roberto Pinto Descrição: Proposta para divulgação de página na edição do Guia Telefônico. Instituição: Coordenador da UCI Protocolo: 836/2009 Documento: CI Remetente: Carlito Machado dos Santos Filho Descrição: Envia relatório dos bimestres de março a abril, maio e junho e julho e agosto/2009. Instituição: EMATER Protocolo: 837/2009 Documento: Ofício Remetente: Nilson de Paula Teixeira Descrição: Informando que a partir do dia primeiro deste mês a função de gerente da Emater estará sob a responsabilidade do Sr. Aparecido Passarelli. Instituição: CMS- Lapa Protocolo: 838/2009 Documento: Ofício Remetente: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Solicita empréstimo de Plenário para reunião do CMS. Instituição: Prefeitura Municipal Protocolo: 839/2009 Documento: Ofício Remetente: Flávio Wolf Descrição: Encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de Agosto/09. Instituição: Prefeitura Municipal Protocolo: 840/2009 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminhando Projeto de Lei n° 93/09 para apreciação. Instituição: Diretora Geral da Ação Social Protocolo: 841/2009 Documento: Convite Remetente: Jociana Campanholo Descrição: Convida para evento em comemoração a semana nacional do idoso. Protocolo: 842/2009 Instituição: ASSOMEC Documento: Ofício Remetente: Edson Darlei Basso Descrição: Convida para reunião com a presença de técnicos do FNDE. Instituição: Câmara Municipal Protocolo: 843/2009 Documento: Anteprojeto de Lei Remetente: João Carlos Leonardi Filho Descrição: Encaminhando Anteprojeto de Lei n° 16/09 para apreciação. Instituição: Câmara Municipal Protocolo: 844/2009 Documento: Projeto de Resolução Remetente: Comissões de Legislação e Economia Descrição: Encaminhando Projeto de Resolução de Lei n° 04/09 para apreciação. Correspondências Expedidas: Protocolo: 440/2009 Documento: Ofício Número: 406/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Comunica data e horário da Audiência Pública. Protocolo: 441/2009 Documento: Ofício Número: 407/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 119, de autoria do Vereador Vilmar F. Purga. Protocolo: 442/2009 Documento: Ofício Número: 408/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 443/2009 Documento: Requisição Número: 10/09 Destinatário: Paulo Furiati Descrição:

Requisitando da Tesouraria da Prefeitura importância de R$ 213.000,00 Protocolo: 444/2009 Documento: Ofício Número: 409/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha uma via de Projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 445/2009 Documento: Ofício Número: 410/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha uma via de Decreto Legislativo aprovado por esta Casa. Protocolo: 446/2009 Documento: Ofício Número: 413/2009 Destinatário: André Tiago Pasternak Glitz Descrição: Encaminha documentação solicitada para dar seguimento do Procedimento Preparatório nº 005/2009. Protocolo: 447/2009 Documento: Ofício Número: 412/2009 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha cópia de comunicados oriundos do FNS, FNDE, DEFNAS. Protocolo: 448/2009 Documento: Ofício Número: 414/2009 Destinatário: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo de Plenário. Dando inicio a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Hammerschmidt, João Carlos Leonardi Filho, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 010/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio a ser celebrado entre o Município e a BV Financeira S.A com o objetivo da concessão em folha de pagamento. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse Projeto já foi por duas vezes pedido vistas nesta Casa de Leis, porque não continha os dados necessários para aprovação do mesmo, então o Vereador João Carlos Leonardi pediu vistas uma vez e também o Vereador João Renato, e hoje a tarde fizeram uma reunião com o representante da B.V. Financeira, e também o representante dos funcionários públicos municipais o Senhor João Antonio de Jesus Martins, que justificou o porque de fazer mais esse convênio, e que fez uma reunião com todos os funcionários públicos e adiantou que já existem outros convênios com outras instituições financeiras com juros mais altos do que a B.V. Financeira está propondo, então esse convênio com a B.V. propõem com o Município da Lapa concessão de empréstimos e financiamentos consignados em folha de pagamento, e o funcionário tem a liberdade de escolher a financeira que ele vai executar o financiamento, e a B.V. se propõem a fazer esses empréstimos a juros de um virgula nove por cento ao mês e também está disposta a renegociar a dívida com quem contraiu financiamento com juros mais altos, porque tem funcionários que tem financiamento com outras instituições financeiras com juros até três por cento, então a B.V vai renegociar esses financiamentos com esses juros com taxa mais barata. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, esse Projeto da B.V Financeira já está nesta Casa há bastante tempo, desde o dia dez de abril, onde foi pedido vistas por várias vezes e foi ficando, mas essa demora foi devido a questão da Comissão de Finanças querer se aprofundar a respeito deste convênio e saber realmente o que isso causaria para os funcionários municipais, então como o Vereador Wilmar Horning disse, se reuniram hoje no gabinete os representantes das categorias, então o Senhor João Antonio de Jesus Martins que é Presidente da Associação dos Funcionários Públicos da Lapa, e mais o representante da B.V Senhor Fernando Becker juntamente com a Comissão de Finanças, e o relator deste Projeto foi este Vereador onde havia uma dúvida se este Projeto desse convênio não seria bloqueado para que o funcionário público pudesse somente fazer o empréstimo consignado na folha de pagamento com a B.V e essa era a dúvida, então espera que o Vereador Wilmar Horning transmita para o Executivo Municipal que a dúvida era que, se este acordo não faria com que o funcionário pudesse emprestar só da B.V o dinheiro, e isso foi constatado hoje que não, e existem convênios com o Banco do Brasil, com o Paraná Banco, com a Caixa Econômica e com o HSBC e agora estão firmando convênio com a B.V e que é mais uma opção de empréstimo que os funcionários municipais terão, então demorou aqui porque a Comissão teve o entendimento de proteger o funcionário público até que fosse esclarecido isso, e hoje foi esclarecido, e a B.V garantiu que o juro não vai passar de dois por cento, então fica a questão dos funcionários irem lá e brigarem a respeito desse juro quando precisarem de um empréstimo consignado. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, com relação às dúvidas, como o nobre Vereador José Francisco Hoffmann falou, a função do Vereador é essa, de fiscalizar e realmente esclarecer todas as dúvidas que tiverem em relação a um Projeto, é pra isso

que são pagos, e é prá isso que estão aqui representando o povo, e como foi falado da B.V Financeira, realmente existia essa dúvida que agora foi sanada, e coloca que a concorrência é benéfica, porque quanto mais empresas oferecerem serviços, mais concorrência elas terão, e melhores serviços e taxas de juros terão a oferecer para os clientes, então a concorrência sempre é valida e agora que foram esclarecidas as dúvidas estão apoiando esse Projeto, e vota favorável a esse Projeto da B.V Financeira. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 010/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio a ser celebrado entre o Município e a BV Financeira S.A com o objetivo da concessão em folha de pagamento, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 010/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio a ser celebrado entre o Município e a BV Financeira S.A com o objetivo da concessão em folha de pagamento, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho dizendo que, com relação ao Projeto ora tratado n° 10/2009, em qual o Executivo referenda convênio com a B.V Financeira com o objetivo de concessão de empréstimo e financiamentos consignados em folha de pagamento, este Vereador como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento pediu alguns esclarecimentos com o intuito de proteger o funcionário público, e nesse pedido teve o apoiamento da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e dos demais Vereadores, e queria fazer um breve relato e comentário, acrescendo ao comentário já feito pelos Vereadores Wilmar Horning, José Francisco Hoffmann e Élio Narlok, de que esse Projeto foi protocolado nesta Casa no dia sete de maio de dois mil e nove, e entre o dia sete de maio até esta presente data, o qual está sendo votado e aprovado, entraram em entendimento com o Executivo e o próprio Executivo baixou um Decreto Municipal de que o Executivo só autorizará que os funcionários públicos contraiam financiamento com as entidades financeiras que cobrarem juros até dois por cento, e o porque disso é para poder limitar o valor dos juros, porque foi muito bem lembrado que, quanto mais instituições financeiras tiver, melhor poder de barganha terão os funcionários, e só que limitando os juros teve algumas instituições que já se extinguiram do convênio e acham que dois por cento é pouco, então isso já foi um grande passo para proteger os funcionários públicos, porque eles queriam era só explorar os funcionários, e não ajudá-los, e como sempre as instituições financeiras procuram sempre levar vantagens, e com esse Decreto do Executivo limitando em dois por cento aumentou ainda mais o poder de barganha dos funcionários, então mais uma vez os Vereadores com o intuito de ajudar a fiscalizar e a proteger não só o Executivo como também os funcionários públicos, deram por aprovar e a partir de hoje foi feita uma reunião para poderem acertar outros detalhes que estão juntados no Projeto, e este Vereador é favorável a aprovação do mesmo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 010/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Convênio a ser celebrado entre o Município e a BV Financeira S.A com o objetivo da concessão em folha de pagamento, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 87/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a concessão de Abono por Produtividade e Assiduidade aos Profissionais da Educação Básica Municipal – Professores e Pedagogos, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann dizendo que, esse Projeto 87/2009, foi um Projeto que tramitou alguns dias aqui pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação da qual faz parte este Vereador e os Vereadores João Renato e José Francisco Hoffmann, e recorreram ao Jurídico atrás de subsídios para que pudesse enquadrar nos Pareceres, também agradece a Secretária de Educação a Senhora Wilma que contribuiu bastante com esse Projeto, e havia uma grande preocupação devido a importância que ele representa, o qual concede um abono por produtividade no valor de cem reais aos professores da educação do ensino fundamental, educação infantil e educação especial, valores esses pagos com sessenta por cento de recursos do FUNDEB, e o mais

importante desse Projeto, no ponto de vista deste Vereador, é que irá beneficiar somente os melhores professores aqueles que realmente se dedicam a escola e ao Município, porque para receber esse abono mensal de cem reais o professor vai ter que ter no mínimo noventa e cinco por cento de presença no dia a dia de aula ,e quem não tiver vai ter que melhorar os índices para poder receber esse abono e com certeza isso vai contribuir e muito para melhorar o ensino no Município fazendo com que os professores se sintam valorizados se dedicando cada vez mais ao ensino dos alunos, e com isso a Lapa e os alunos ganham e a cidade cresce. Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga disse que, faz uso da palavra para comentar rapidamente sobre esse Projeto, primeiramente parabenizando o Poder Executivo em fazer chegar até esta Casa de Leis esse Projeto que cria o abono por produtividade de cem reais aos profissionais da educação básica e aos professores e pedagogos do ensino fundamental, e parabeniza porque o artigo segundo desse Projeto diz "*Não farão jus ao abono previsto no artigo anterior os profissionais que se encontrem licenciados a qualquer título*", porque o que acontece, em todas as classes de todo o tipo de profissionais tem aqueles que se dedicam, aqueles que são assíduos ao trabalho e aqueles que estão comprometidos, e quando tem um aumento ou abono aqueles que também vão no embalo daqueles que carregam a educação nas costas também ganham, e esse Projeto vem como forma de prêmio a valorizar as pessoas que tem esse noventa e cinco por cento de freqüência, porque muitas pessoas infelizmente em todas as classes se escondem atrás de atestados que hoje são facilmente distribuídos, como é visto aí através do Fantástico, pessoas em praça pública perguntando quantos dias querem de atestado, e ainda não é o caso aqui da Lapa, mas dos trezentos e tantos professores que tem, há sim alguns que não tem uma freqüência de noventa e cinco por cento, ou seja, muito menos, e não é justo para aqueles que no dia a dia cumprem regularmente com a obrigação, e costuma dizer que, quem protege os maus acaba ofendendo e desmotivando os bons, porque sabe-se hoje que a dificuldade de um aumento salarial para todas as classes é muito difícil, e tem a forma da legislação que o Município sempre tem cumprido dentro daquilo que é possível, e sempre a Câmara tem aqui aprovado por unanimidade os aumentos quando possível, mas o abono é esse prêmio de cem reais e sabe a diferença que faz, porque a esposa deste Vereador , a Senhora Márcia, também foi professora por muitos anos e sabe-se da dificuldade, porque o professor não trabalha somente aquelas quatro ou oito horas, é dia e noite trabalhando, e são aqueles que se dedicam que são a grande maioria graças a Deus, para levar a matéria para as crianças, então quer aqui dizer rapidamente o que está escrito na justificava, "*que o objetivo deste abono é premiar aqueles profissionais que diariamente exercem a difícil e gratificante tarefa de levar o conhecimento as nossas crianças, não medindo esforços para tanto*", e por isso que parabeniza, porque é dessa forma valorizando aqueles que trabalham, e sabe que tem professores que amanhã ou depois vão dizer que o Vereador Purga falou que se escondem atrás de atestado, e isso é uma verdade, e se a verdade doer para alguém, prefere ficar com a verdade, porque aquelas pessoas que cumprem merecem ganhar, e quem não cumpre e não sabe o transtorno que trás para uma professora ou para uma outra colega que as vezes tem que ficar assumindo aquela que está lá as vezes três ou quatro dias de atestado, e aí aprende o carreiro, porque há na Senepar que trabalha com cento e cinqüenta funcionários e há isso também, e aprendem o jeitinho de ir lá pegar e dizer que esta com dor aqui ou ali e pegam atestado, aí ferram com o colega porque vai aumentar a responsabilidade daquele outro, e aí chega lá no final do mês e ganha o mesmo cem reais, isso não é justo, e é por isso que parabeniza o Prefeito e a todos os professores do Município, e graças a Deus aqui na Lapa tem os trezentos e tantos professores em que pode dizer que noventa e sete por cento desses professores cumprem rigorosamente com a obrigação. Com a palavra o Vereador Élio Narlok disse que, estava ansioso em votar esse Projeto, porque é uma reivindicação dos professores já o aumento do salário, e sabe-se que os professores da Lapa tendo em vista outras cidades, ganha muito pouco, e sempre falava, que parte do Executivo o aumento o abono, e não dos Vereadores, e o papel aqui é de aprovar ou não o aumento, e se dependesse dos Vereadores já teriam aprovado e feito o aumento, mas também sabe o quanto é difícil para um Município como a Lapa mexer no bolso e dar um pouco de aumento a qualquer classe que seja,

então essa ansiedade hoje vai sumir, porque estão aprovando aí pelo menos cem reais de abono aos professores, é pouco mas é um bom começo, e também quer já dizer que, como é Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Bem Estar Social e Ecologia onde fazem parte os Vereadores Acyr Hoffmann e João Renato Leal Afonso, estão estudando juntamente com a sua Assessora, um convênio de saúde para os funcionários públicos para apresentarem ao Prefeito, e já protocolou nesta Casa de Leis o Projeto de meia entrada para professor e estudante, é um Projeto Federal e Estadual que estão municipalizando para que o professor e o estudante tenham meia entrada em qualquer ambiente cultural, e também no transporte público municipal, e querem estender para o metropolitano da Expresso Maringá, mas não podem porque isso é só com Deputado, então se passar por esta Casa de Leis até pede para os Vereadores que analisem com carinho esse Projeto, então são dois projetos que já estão em andamento, um já foi protocolado e agora foi pedido uma análise para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação do impacto financeiro desse projeto, e depois disso vai voltar para as Comissões e será votado, e quer parabenizar o Executivo por esse aumento para os professores, porque sabe que é com educação e cultura que é mudado um país. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, pelo o que leu desse Projeto, claro que é muito bom o Executivo dar esse prêmio para aqueles que vão se dedicar mais ao trabalho, mas aqui como o Vereador Vilmar Favaro falou, que muitos pegam atestado médico, então aqui não fica nem na própria Lei, não fala sobre o atestado médico, e também na justificativa que o Executivo manda diz que, "*daqueles que usam de subterfúgios para escusar-se de cumprir suas obrigações",* então um atestado médico não caracteriza que a pessoa usou desse subterfúgio, do atestado médico para faltar ao serviço, e uma mãe de família, como a maioria são mulheres, com o filho doente em casa vai faltar e vai ter que pegar um atestado médico, então um dia ou um mês corrido de trinta dias, e vejam que noventa e cinco por cento de comparecimento seria um dia e meio de falta, então o funcionário que tiver um dia e meio ou dois dias de falta já perdeu os cem reais, então não caracteriza nem na justificativa e nem no próprio projeto se vai ser pago os cem reais se o funcionário levar o atestado médico, e acredita que há médicos oferecendo atestados pagos, mas acredita que há muitos médicos aqui na Lapa que não vão ceder um atestado médico sem que realmente seja grave a situação daquele funcionário, por exemplo os Doutores Arno, Manuel e Darcy que são bem conhecidos há vários anos, não vão dar um atestado de três dias sem necessidade porque eles também correm o risco de serem mal vistos pela sociedade, então há aqui uma dúvida a respeito de que, se o atestado médico vai caracterizar que é um subterfúgio e que o serviço não foi cumprido porque o funcionário relaxou, quando na verdade ele estava doente ou com o filho doente, e este Vereador sendo um industrial há tantos anos nunca questionou um atestado médico desde que contenha o CID que seria o cadastro do tipo da doença da pessoa, então precisaria ser analisado essa parte, se o atestado médico vai caracterizar como falta para que não se receba o abono de cem reais ou não, porque é difícil mesmo, principalmente em épocas de inverno com as crianças, cumprir realmente os trinta dias, e fica essa dúvida no ar, e acredita que não vai ser descontado como falta porque vai caracterizar de outra forma, e em outra parte da justificativa do Executivo diz o seguinte:"*e fazer uma diferenciação entre o bom e o mal funcionário* ", então se for levado um atestado de dois dias é um mal funcionário e a repartição inteira vai saber disso, porque o filho estava doente ou o próprio funcionário, então essa justificativa do Executivo foi mal elaborada porque não pode dizer numa justificativa da "diferenciação entre o bom e o mal funcionário", e fica uma coisa bastante esquisita e até de mal gosto, e espera que esse Projeto seja aprovado, mas que o Executivo não desconte os dias de atestado médico, e na Lei não diz nada sobre atestado médico, então atestado médico deve valer como presença e se isso não acontecer, voltarão a essa Casa e farão novas indagações para agirem corretamente com relação aos funcionários do Município. Com um aparte o Vereador Élio Narlok disse que, essas faltas que são comentadas ali, sejam faltas injustificadas, e quando da apresentação do atestado médico deve ser considerado reconhecido, e só se houver uma suspeita de que essa pessoa esteja fazendo mal uso desse atestado médico, aí vai ser investigado e se for constatado a

irregularidade entra como falta, e acredita que o atestado médico não é tido como falta, e claro quando o funcionário apresenta três ou quatro atestado no mês e as vezes sem apresentar nenhum sintoma de doença aí com certeza tem um indicio. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, se o funcionário for investigado se foi um atestado que ele pegou sem necessidade ou não, juntamente com ele o Executivo terá que investigar o médico que deu o atestado, então os dois serão responsáveis, e o médico deveria até ser cassado. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, como líder do Prefeito, provavelmente na próxima Sessão irá tentar sanar essas dúvidas e trará essas justificativas a contento de todos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 87/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a concessão de Abono por Produtividade e Assiduidade aos Profissionais da Educação Básica Municipal – Professores e Pedagogos, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 87/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a concessão de Abono por Produtividade e Assiduidade aos Profissionais da Educação Básica Municipal – Professores e Pedagogos, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 87/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a concessão de Abono por Produtividade e Assiduidade aos Profissionais da Educação Básica Municipal – Professores e Pedagogos, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 84/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse Projeto refere-se a uma suplementação de verba para o transporte escolar, visto que no ano de dois mil e nove será repassado um valor de duzentos e dois mil reais e no orçamento só se encontra cento e vinte mil reais de saldo, então é preciso suplementar oitenta e quatro mil, duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e dois centavos para a despesa do transporte escolar através do Programa Nacional de Transporte Escolar. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 84/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 84/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que, só a título de esclarecimento aos presentes aqui e aproveitando que a Casa esta quase lotada, muitos sabem e outros não, e é só um informativo que está dando aqui, de que quando pedem dispensa de interstício isto significa que votaram pela segunda vez hoje mesmo, e se não há um pedido de dispensa de interstício só poderiam votar pela segunda vez na outra terça-feira, então isso barraria o Projeto mais uma semana, e muitos falaram que só pedem dispensa de interstício, mas muitas vezes não sabem o que é isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 84/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 020/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho dizendo que, o referido Projeto de Decreto Legislativo n° 20/2009 foi feito por este Vereador com o intuito de conceder o Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto, e fez a leitura da justificativa do Projeto "*Primeiramente, faz-se oportuno salientarmos a biografia do Senhor Jorge Bortoletto, conforme segue abaixo; Descendente de italianos do lado paterno nasceu na cidade da Lapa em 04 de agosto de 1928. É o quarto de cinco filhos de Demétrio Bortoletto e Rosalina de Paula Cunha Bortoletto, entre eles: (Ione, Antônio, Raul, Jorge e Tereza).*

Casou-se em 19 de julho de 1952 com Ana Maria Gomes Bortoletto (falecida em 15 de maio de 2008), com quem teve três filhas (Daisy Lucid, Dely e Cely), 9 netos (Luís Felipe, Carlos Gustavo, Fernanda, Marcus Vinícius, as gêmeas Anelise e Heloise, Ricardo, Otávio e Raphael), e 2 bisnetos (Jéssica e Jorge Luis), filhos de Luís Felipe e Márcia. Jorge passou a sua infância na Lapa, em uma casa ao lado do Santuário, que até os dias de hoje pertence à família. Estudou no Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro, onde hoje é a Prefeitura Municipal da Lapa. Entre um trabalho e outro que seu pai exigia, como tratar dos cavalos, levar até o potreiro, etc, Jorge gostava de tomar banho na cascata, caçar passarinhos, soltar papagaio, entre outros. Considerando que o seu esforço e de seus irmãos era recompensado ganhando alguns tostões ou mirreis para a então matinê do Cine Imperial. Durante a juventude era admirado pela maneira sempre elegante de se trajar. Serviu o exército em 1948, e tendo em vista sua vaidade quando recebeu a farda, a qual não foi do seu agrado, em suas palavras não deu um passo sequer para fora do quartel com aquela farda. Pediu então permissão ao capitão para que ele mesmo mandasse um alfaiate confeccionar a sua farda, tanto de passeio como de serviço. Permissão concedida! Por ser muito garboso era sempre o Porta-Bandeira durante os desfiles, principalmente em um que ocorreu na cidade de Curitiba. Ainda nos tempos de quartel, os famosos "boitatás" amedrontavam os recrutas que ficavam de guarda durante a madrugada. Depois que serviu o quartel abriu uma oficina mecânica junto com seu irmão Antônio. Nesse meio tempo conheceu a parnanguara Ana Maria Gomes, a qual viria a ser a sua esposa. Jorge e Ana Maria eram considerados o casal de namorados mais bonito da Lapa. E durante o namoro, um fato curioso: Ana Maria saíra de casa para uma volta e Jorge enciumado a vê de longe e quer saber aonde vai à amada. Impetuosamente escala a torre do santuário (o qual ajudou a construir), pensa atingir a cruz, firmar-se nela, para então observá-la lá de cima. Ao tentar alcançar a cruz seu braço direito se desloca, vindo a ser retirado do alto com ajuda de cordas. O braço fora do lugar é responsável pela dor que até hoje o aflige. Depois de formada a sociedade com o irmão Antônio, que se denominou "Irmãos Bortoletto", construíram uma oficina e um posto, que hoje é o Posto Texaco. Vira então realidade o que antes era o maior dos sonhos. Nesse ínterim adquiriu um ônibus e duas lotações. O ônibus fazia o trecho Lapa – Rio Negro, saindo da praça, as lotações da Estação Ferroviária iam até a cidade, e nos finais de semana fazia Lapa – Monge. Teve aí momentos difíceis em que um dos veículos pegou fogo por irresponsabilidade de alguns. Felizmente não houve vítimas. Jorge Bortoletto possui muitas paixões, e uma delas são as corridas de cavalos, ou como são chamadas "carreiras". Inclusive, foi presidente da Hípica. O interessante é que não fazia apostas e, quando o fazia seria nos valores de hoje R$10, R$20. Outra de suas paixões é o Clube Atlético Paranaense. Torcedor roxo freqüentava muito os jogos. Hoje, devido a tantas emoções que o time lhe proporcionou e continua proporcionando teve que diminuir o ritmo. Um "atletiba", nem pensar! Seria muita emoção. Como católico praticante, devoto de São Benedito, sempre esteve presente nas festas das igrejas, dando muito da sua colaboração até os dias de hoje. Ajuda também na construção do Memorial do Monsenhor Henrique e vale lembrar que não se passa um dia sequer sem que ele deixe de visitá-lo, visto que seu maior sonho é ver o Memorial concluído. O amor que tem pela cidade da Lapa é tão grande que toda vez que está saindo de Curitiba e já entrando na BR 476 ele diz a famosa frase: "estamos em casa". Um detalhe muito importante é o amor que tem pela família. Se em uma reunião familiar faltar alguém, ele sempre diz que não é a mesma coisa. Por essas e outras é que é considerado um pai e um avô nota mil! Jorge Bortoletto é um exemplo de dedicação, competência, alegria e amor além de ser um empresário de sucesso em nosso Município, contribuindo para o desenvolvimento de nossa cidade. Sentimentos estes voltados principalmente ao trabalho (comércio), família, amigos e a comunidade religiosa da Lapa. É um cidadão cujo maior orgulho é ser lapeano", assim pede aos demais Vereadores que se Projeto fosse votado e que os nobres Vereadores apoiassem, porque conhece o Senhor Jorge Bortoletto desde a infância, o seu pai era amigo de infância dele, e é uma pessoa muito justa e correta, enfrentou muitas dificuldades na vida e está estabelecido ali em frente a Rodoviária do Município com o seu comércio de posto de gasolina,

e recentemente ficou viúvo, e essa homenagem trará a ele sem dúvida muita alegria, emoção e anos de vida, e este cidadão até o dia de hoje não teve concedido esse título e que é muito merecido. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, o Vereador João Carlos Leonardi foi muito feliz em recomendar o título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto, e que conhece o Senhor Jorge desde que era gurizinho, e já que abasteciam no posto Texaco, então muito se orgulha de poder aprovar aqui um projeto reconhecendo a um cidadão aqui da Lapa onde realmente ele faz a diferença, e desde já vota favorável a este Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 020/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto, colocado em 1ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. O Vereador João Carlos Leonardi disse que, é muito importante para os seres humanos ser concedido um título em vida, porque geralmente as pessoas só lembram-se das pessoas boas e nobres que fortalecem o Município e dão exemplo após a morte. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 020/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que, só a título de informação aos presentes aqui, do porque essa votação foi diferente das outras, é porque há uma Lei aqui da Casa que diz que quando se concede uma honraria a uma pessoa tem que haver o voto nominal de cada Vereador, ele tem que dizer sim, e por isso é que foi feito dessa forma. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 020/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Jorge Bortoletto, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 021/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Alberto Richa. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho dizendo que, mais uma vez este Vereador esta tentando pleitear junto ao Poder Legislativo do Município e com a apoiamento de todos os Vereadores do Projeto de Decreto Legislativo n° 21/2009 que concede título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Alberto Richa, e fez a leitura da justificativa, *"em sede de justificativa, este Vereador vem demonstrar que o senhor Carlos Alberto Richa, conhecido no mundo da política como Beto Richa é um político digno de receber esta homenagem de nosso Município pelos serviços prestados ao mesmo nos serviços relacionados à saúde pública, através de seu Programa de Gestão de Saúde Plena, onde atende através do Município de Curitiba inúmeros cidadãos lapianos, prestando assim um serviço de notório conhecimento por aqueles que já necessitaram de tratamento ambulatorial. Além deste serviço prestado diretamente à nossa população, informo ainda que o homenageado foi o criador do Contrato de Gestão, onde estabeleceu regras para a Administração Pública, sendo que está reduz em média 15% dos gastos de custeio da máquina pública e, por estes motivos, foi eleito por três vezes o melhor prefeito do Brasil. Por fim, o mesmo está dando um admirável prosseguimento no tratamento de diabetes a toda a população do Estado que sofre deste mal, sendo que o seu pai foi o precursor deste importante serviço de saúde para todos os paranaenses. Por fim, informo que é de notório conhecimento a importância política do homenageado, porém, para que não restem dúvidas, segue em anexo seu curriculum vitae para análise dos nobres Edis desta Casa de Leis"*, e fez também a leitura da história do Senhor Carlos Alberto Richa, "*Carlos Alberto Richa nasceu em 29 de julho de 1965, em Londrina, no norte do Paraná, Beto Richa, como é conhecido por todos, é os segundo dos três filhos do casal José Richa ex-Governador do Paraná entre 1983 e 1936 e de Arlete Vilela Richa. Descendente de imigrantes libaneses, Beto Richa passou sua infância entre Londrina e Brasília. Em Londrina, iniciou os estudos do ensino fundamental na Escola Estadual Hugo Simas. Adolescente, mudou-se para Curitiba, onde freqüentou o ensino médio no Colégio Bom Jesus. É formado em Engenharia Civil pela Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).*

Casado com a advogada Fernanda Bernardi Vieira Richa, é pai de três filhos: Macello, André e Rodrigo. Inspirado pela reconhecida trajetória política do pai que exerceu também dois mandatos como deputado federal, foi prefeito de Londrina, e senador, Beto Richa ingressou na vida pública aos 29 anos. A estréia foi em 1994, quando se elegeu deputado estadual com 22 mil votos. Quatro anos mais tarde, foi reeleito para a mesma função, com o dobro dos votos. Durante os dois mandatos na Assembléia Legislativa, Beto Richa apresentou grande número de projetos, muitos deles resultaram em leis que ajudaram a melhorar as condições de vida das famílias paranaenses. Algumas leis tiveram maior destaque e serviram com exemplo para o resto do país. Um exemplo foi a que garantiu o pagamento de indenizações às famílias de ex-presos políticos. Outra importante lei é a que obriga as instituições financeiras a instalar câmeras de filmagem e sistema de monitoramento nos caixas eletrônicos, além de manter um vigilante durante todo o período de funcionamento do serviço. Também é de sua autoria a lei que instituiu o Fundo Estadual de Prevenção ao Uso de Drogas (Funpred). Somente no seu segundo mandato, Beto Richa aprovou em plenario mais de 20 projetos que foram transformados em leis. Ainda como deputado, Beto Richa atuou como membro das Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa. Foi vice-presidente da Comissão de Finanças e membro das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e de Direitos Humanos e da Cidadania. Também foi suplente das Comissões de Turismo e Saúde Pública. Reconhecido por diferentes grupos políticos, Beto Richa foi escolhido em 2000 para ser o candidato à vice-prefeito. Eleito, assumiu no primeiro ano de mandato a Secretaria Municipal de Obras Públicas. Na Prefeitura, Beto Richa abriu as portas de seu gabinete à população curitibana, recebendo sugestões e ouvindo criticas de moradores dos 75 bairros. Em 2002, candidatou-se ao Governo do Estado do Paraná pelo PSDB, recebendo 888.796 votos. No ano seguinte, reassumiu a vice-prefeitura de Curitiba. Em 2004, aos 39 anos, Beto Richa foi eleito prefeito da cidade com 494.440 mil votos. Ao assumir a Prefeitura de Curitiba, no dia 1º de janeiro de 2005, Beto Richa comprometeu-se a fazer uma administração transparente e austera, focada no dialogo permanente com a população. Também assumiu o compromisso de priorizar a educação e a saúde, bem como fazer um esforço concentrado da Prefeitura para levar obras, ações e melhorias para as regiões mais carentes da cidade. Todos os compromissos do prefeito foram cumpridos integralmente, além de serem ampliados conforme as necessidades apresentadas pela população em mais de 243 audiências públicas realizadas pela Prefeitura em quatro anos, a maioria delas com a presença de Beto nos bairros. Para melhorar a infra-estrutura da cidade e a qualidade de vida da população nos 75 bairros, Beto fez mais de 4 mil obras em quatro anos, sendo que 70% delas atenderam bairros com menor índice de Qualidade de Vida (IQV). Em 2008, Beto Richa foi reeleito prefeito de Curitiba já no primeiro turno das eleições, com 778.514 votos (77,27%). Foi a maior votação da historia da cidade, numa eleição que também registrou um feito inédito: Beto venceu em todas as dez zonas eleitorais, um total de 3.504 urnas distribuídas em mais de 300 locais de votação da cidade", então este Vereador trás a esta Casa de Leis esse Projeto, e pede a todos os demais Vereadores da possibilidade da votação unânime para que possam agraciá-lo com mais esse título. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto de Decreto Legislativo nº 021/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Alberto Richa, colocado em 1ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 021/2009, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Alberto Richa, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, só para esclarecer, o título de Cidadão Benemérito é dado para pessoas nascidas na Lapa e o título de Cidadão Honorário para pessoas não nascidas na Lapa, e a respeito do Projeto do Vereador João Carlos Leonardi é uma iniciativa muito justa para um grande ícone da política paranaense. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 021/2009,

de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Carlos Alberto Richa, colocado em 2ª votação nominal sedo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 92/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275, de 31 de dezembro de 2008, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, e, cria as vagas dos cargos de Coordenação da Unidade de Controle Interno, criados pela Lei Municipal nº 2153/08, de Coordenador Administrativo Operacional de Bombeiro Comunitário, criado pela Lei Municipal nº 1831/04, e de Diretor do Departamento de Comunicação e Marketing, criado pela Lei nº 2356/09, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, esse Projeto cria quatro vagas, e muita gente já vai pensar que o Paulo Furiati já está criando mais cabide de emprego, e não é isso, e essas vagas são para cargos já existentes e só para adequar a Lei, então esses cargos são de Coordenador da Unidade de Controle Interno, Coordenar Administrativo Operacional de Bombeiro Comunitário, Assessor Jurídica da Unidade de Controle Interno e Assessor Contábil da Unidade de Controle Interno, esses cargos vão ser mantidos com o mesmo salário não causando ônus para o Município, também cria-se uma vaga de Secretária Municipal, porque foi criada a Secretaria de Comunicação Social e Eventos e com isso será extinta a Secretaria de Projetos Especiais também não causando ônus para o Município, e cria-se uma vaga de Diretor de Departamento de Comunicação e Marketing onde também será extinto o cargo de Assessor Especial de Comunicação ambos mantendo a mesma remuneração sem ônus para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 92/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275, de 31 de dezembro de 2008, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, e, cria as vagas dos cargos de Coordenação da Unidade de Controle Interno, criados pela Lei Municipal nº 2153/08, de Coordenador Administrativo Operacional de Bombeiro Comunitário, criado pela Lei Municipal nº 1831/04, e de Diretor do Departamento de Comunicação e Marketing, criado pela Lei nº 2356/09, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 92/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275, de 31 de dezembro de 2008, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, e, cria as vagas dos cargos de Coordenação da Unidade de Controle Interno, criados pela Lei Municipal nº 2153/08, de Coordenador Administrativo Operacional de Bombeiro Comunitário, criado pela Lei Municipal nº 1831/04, e de Diretor do Departamento de Comunicação e Marketing, criado pela Lei nº 2356/09, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho dizendo que, chegou a esta Casa de Leis o Projeto n° 92/2009, e diga-se de passagem, Projeto este que foi protocolado no dia quinze de setembro de dois mil e nove, e hoje no dia vinte e dois de setembro já está sendo posto em votação e com certeza será aprovado, demonstrando mais uma vez que o Poder Legislativo do Município da Lapa está aqui para colaborar com o Executivo e contribuir com o mesmo e com os funcionários do Município, e também quer frisar mais uma vez que aqui são todos Vereadores do bem, e ninguém está aqui para travar ou prejudicar algum Projeto, e sim buscar esclarecimento e conhecimento e levar isso até a comunidade que está sempre presente nesta Casa para que os Projetos sejam votados com consciência, então como são Vereadores desta Casa de Leis e do Município, estão mais uma vez demonstrando o bom senso e a contribuição para que o Município e o Executivo caminhem a passos largos, e como está sendo posto novamente esse Projeto para tentar de uma forma mais rápida a aprovação e o real entendimento do Projeto, o mesmo saiu pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação onde o relator foi o Vereador José Francisco Hoffmann e como não passou por outras Comissões, irá ler o Parecer, "*recebemos o Projeto em epigrafe para efetuar Parecer sobre o qual nos pronunciamos da seguinte forma: o*

Poder Executivo Municipal busca a aprovação do Projeto de Lei n° 92/2009 protocolado sob o número 825/2009 o qual busca a criação de nova vaga para o cargo de Diretor de Departamento bem como a criação de vagas para cargos já criados anteriormente, mas por um lapso não havia sido criado as respectivas vagas, essa Comissão de Legislação, Justiça e Redação é de Parecer favorável a aceitação do referido Projeto de Lei quanto a legalidade e quanto ao mérito cabe ao douto Plenário a manifestação em definitivo". Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 92/2009, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a redação do Anexo I da Lei Municipal nº 2275, de 31 de dezembro de 2008, que estabeleceu os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo Municipal e criou as respectivas vagas, e, cria as vagas dos cargos de Coordenação da Unidade de Controle Interno, criados pela Lei Municipal nº 2153/08, de Coordenador Administrativo Operacional de Bombeiro Comunitário, criado pela Lei Municipal nº 1831/04, e de Diretor do Departamento de Comunicação e Marketing, criado pela Lei nº 2356/09, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, e com base no artigo 115, inciso 10 do Regimento Interno, requer a inclusão na Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária, do Projeto de Resolução n° 04/2009, bem como do Projeto de Lei n° 016/2009. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal que seja criada Sessões Especiais aos sábados no Cine Teatro Imperial, dando com isso a oportunidade para que todas as crianças da cidade e do interior do Município, regularmente matriculadas no ensino fundamental possam conhecer o Cine Teatro Imperial com o transporte custeado pelo Município, dando assim a oportunidade principalmente as crianças do interior que, ainda muitas não conhecem o cinema. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Senhor Galdino Sodré, e que seja dado ciência a sua irmão Neuza Sodré e ao seu filho José Sodré, no bairro da Estação. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Congratulações e Aplausos a toda Comissão da Capela do Passa Dois, onde estiveram participando da festa no domingo passado, pela brilhante organização e festa que a comunidade realizou, e que seja dada ciência ao Presidente da Comissão Sr. João Lopata. Ninguém querendo colocar mais nenhum Requerimento ou Indicação em destaque foram estes deixados à disposição dos Vereadores, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestaram-se os Vereadores: Élio Narlok Wesolowski, Carlos Hammerschmidt. Com a palavra o Vereador Élio Narlok disse que, quer justificar a ausência de semana passada por motivos de saúde, e que na segunda-feira, mesmo estando enfermo, foi conversar com o Senhor Raska Rodrigues, e se tivesse com gripe suína o Raska estava ferrado, e conversou a respeito do Parque do Monge, e também está conversando com as pessoas responsáveis buscando e indo atrás, e não sabe se está sendo chato, mas acha que é o Parque do Monge é a menina dos olhos aqui da Lapa, então tem que ser chato e buscar porque se não, ninguém dá atenção, e que foi recebido segunda-feira pelo Secretário na sua sala lá em Curitiba e ele falou que o Parque vai sair, só que nem ele soube precisar quando vai sair, e isso é uma preocupação, e falou pra ele, que a preocupação do povo da Lapa é justamente essa, pois ano que vem é ano eleitoral e as coisas andam mais devagar, então talvez o Parque fique começado sem terminar e depois terão que cobrar de outro Governador para que o Parque saia, mas ele prometeu que o Projeto I que é a estrutura do Parque vai sair, em fevereiro já não é mais e talvez seja até durante a campanha, mas é mais provável que seja para o final do ano do que no começo, e tomara que tudo dê certo, porque a preocupação do povo da Lapa está sendo muito grande com relação a isso porque é uma área de lazer, que na verdade área de lazer nesse primeiro momento não vai ter mais e vai ser somente um Parque de contemplação da natureza e religiosidade, e tem uma noticia boa de que o motonbaike pode ser liberado em um segundo momento, e na verdade há uma divergência entre IAP e Secretaria de Estado do Meio Ambiente onde não falam a mesma língua, e isso preocupa porque são os dois órgãos responsáveis pelo Parque do Monge, e está deixando isso registrado em Ata, para depois

ninguém vir dizer que não foi brigado por isso, e os Vereadores e Prefeito estão brigando sim por isso, e se não for construído nada até ano que vem aí vão ter que ir pra mídia e pegar pesado, porque os lapeanos querem o Parque aberto e com toda a infra-estrutura necessária para receber os turistas, outro assunto que conversou foi em relação a estação de tratamento de esgoto, o famoso pinicão, e ele falou que iria olhar com carinho essa questão, porque tem gente que ser sair candidato ano que vem a deputado e senador e aquele que pisar aqui na Lapa tem que ter vinculo com a Lapa e não adianta vir com dinheiro, e sim vinculo com a cidade, e faça alguma coisa pra poder pedir voto aqui, se não, não tem apoio, e falou também a respeito do repasse do Fundo de Meio Ambiente que a Sanepar tem que passar um por cento se tiver no contrato, e ano que vem vai estar vencendo o contrato e pediu que olhasse com carinho essa questão, porque a Sanepar tem um ônus com o Meio Ambiente, então ela tem que investir no meio ambiente, então foram esses os assunto, e a visita que fez a Secretaria do Meio Ambiente, teve uma conversa muito produtiva embora esteja sendo um pouco chato, mas acha que está na sua função. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, com certeza absoluta não é chatice de estar insistindo nessa questão do Parque do Monge, porque realmente não é fácil enfrentar o IAP e o Meio Ambiente é difícil mesmo, porque é tão cheio de proibições, e elogia o Vereador Élio Narlok por essa coragem e que continue firme, porque aprendeu quando tinha quatorze anos e estudou no Seminário, e aprendeu com o Monsenhor lá para nunca desistir porque "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", então isso o ajudou muito a não desistir das coisas, e confessa a todos que para lidar com o IAP, o Meio Ambiente e o IBAMA é muito difícil porque eles usam de poder para fazer as coisas do jeito que eles querem e muitas vezes não é compatível com o pensamento do Vereador do investimento que deve ser retornado ao Parque do Monge, e tomara que essa insistência do Vereador Élio Narlok faça com que realmente eles voltem e invistam no Parque o que está sendo retirado hoje na extração das árvores de lá. Continuando o Vereador Élio Narlok disse que, então é isso, e que vai apoiar como candidato a Deputado aquele que tiver vinculo com a cidade, e quem não tiver não adianta pedir que não vai apoiar, e com relação ao curso de Controle Interno, é interessante porque é uma fiscalização do Executivo feita pelo Executivo, e são funcionários do Executivo que fazem uma fiscalização do mesmo com as contas e tem que assinar junto com o financeiro, então é mais uma ferramenta na Lapa, também quer parabenizar o Vereador João Carlos Leonardi com relação aos dois Projetos apresentados de entrega de títulos de Cidadão Benemérito e Honorário, e quer muito bem o Senhor Jorge e a Dona Ana porque cada vez que estragava uma tomada de telefone ia arrumar e é uma grande honra estar votando esse Projeto, e com relação ao título de Cidadão Honorário, pode perceber no sábado o tamanho do prestigio que tem realmente Prefeito de Curitiba Beto Richa, onde a convite do Deputado Estadual Ney Leprevost, foi até o restaurante Madalosso para o lançamento da pré candidatura ao Governo do Estado do Paraná, e vai ser uma briga de políticos que realmente estão comprometidos com a população e tem boas propostas. Com um aparte o Vereador João Carlos Leonardi disse que, além de ser um bom político, é um político novo que vem de berço já da política, porque o pai dele foi Governador, e é um político jovem que vem a cada ano crescendo e angariando mais pessoas ao seu lado, então acha que é um exemplo de político jovem e que derepente a Lapa pode se espelhar e nas próximas eleições pleitear também um novo Prefeito. Continuando o Vereador Élio Narlok disse que, não está fazendo nenhuma campanha para o Beto Richa porque não sabe se o PV não vai lançar candidatura própria a Governo do Estado, então não quer se comprometer. Com a palavra o Vereador Carlos Hammerschmidt disse que, também quer parabenziar o Executivo pela apresentação do Projeto o qual trás o abono salarial aos professores, mas gostaria de deixar uma pergunta, se lá na frente os professores ao pleitearem a aposentadoria receberam esse abono junto com o salário e será que não seria melhor que esse abono viesse já em forma de salários, e sabe-se que a educação tem verba para que os professores realmente tenham salários mais dignos com a profissão, mas muitas vezes são penalizados por estarem juntos no mesmo grupo de funcionário público que o Prefeito diz assim, que não pode dar um aumento justo aos professores porque tem que dar para todo mundo, e estava na hora de por parte do Executivo

achar uma maneira de dividir os funcionários públicos como professores, médicos, enfermeiros e demais em grupos ou classes de trabalho, e esses viessem a receber os aumentos de acordo com as verbas disponíveis em suas pastas, e com certeza os professores receberiam salários melhores e quem ganharia seriam os alunos. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, isso que o Vereador Carlos Hammerschmidt falou é muito importante, só que pela Lei não pode ser agrupado este abono ao salário, e a Lei diz que a alta dada para um tem que ser uniforme, mas se propõem aqui na Câmara de que seja feito um estudo para que a Lei seja mudada, e se o Executivo achar e houver verbas para um determinado setor que fosse permitido o aumento de salário a uma categoria. Continuando o Vereador Carlos Hammerschmidt disse que, é amigo pessoal do Carlos Andrade que é Secretário do Prefeito de Campo Largo e eles tinham o mesmo problema lá e tinham todos os funcionários em um único grupo e não poderia dar aumento pra um se não desse pra todos, e eles apesar de não mudarem a Lei, criaram classes trabalhadoras dentro da Prefeitura e essas classes recebem aumento de acordo com a disponibilidade de verbas de suas pastas, e acha que falta um pouquinho de vontade do Executivo para que os professores ou médicos recebam salários diferenciados dentro da própria administração pública, isso seria possível e ajudaria muito os professores, médicos, enfermeiros e os demais, porque as vezes dá o aumento para o professor de dois por cento e tem que dar para o médico e enfermeiro, e derepente a pasta da educação tem verba para que se desse dez por cento de aumento aos professores e eles são penalizados com oito por cento porque o Prefeito diz que tem que dar pra todos, e na verdade não é assim, e tem jeito, se Campo Largo fez a Lapa também pode. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, concorda também, e já que têm as cinco classes CC-1, CC-2, CC-3, CC-4 e CC-5, que fosse criada as classes CC-6, CC-7, CC-8 e assim por diante, e o Executivo vai dizer que dá muita burocracia, mas para que a coisa seja arrumada é burocrático realmente e tem gente pago pra ser feito esse tipo de coisa, então se há cinco classes de recebimento de salário pode ser criado dez, e o Executivo tende a iniciar esse processo e o projeto para mandar para mandar a esse Casa, e o líder do Prefeito poderia transmitir ao Prefeito Municipal que saiu desta Casa essa idéia. Concluindo o Vereador Carlos Hammerschmidt disse que, há quatro meses atrás quando foi dispensado aquele Projeto que o Prefeito mandou que seria dado aquele salário que não poderia ser dado, e falou com o Senhor Carlos Andrade de Campo Largo até para pedir uma sugestão de como funcionava, e esteve na Prefeitura junto com o Paulo Furiati e falou a ele que pode ser feito desse jeito, e o Senhor Carlos Andrade se dispôs a vir aqui na Lapa e apresentar o projeto deles para que aqui fosse elaborado um igual ao deles, então a porta foi aberta, e acha que faltou um pouco de colaboração por parte do Executivo para que isso seguisse em frente, e que tem cento e vinte funcionários nos postos e sabe a diferença entre um gerente, um frentista, um lubrificador, um escriturário ou bancário, então acha que certas classes dentro da Prefeitura mereciam ganhar mais. Passou-se as Lideranças Partidárias, onde não houve manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, onde manifestaram-se os Vereadores: Acyr Hoffmann. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que, gostaria de relatar algumas noticias da agricultura, onde estão passando por um período muito chuvoso na região e sente no Sindicato o nervosismo dos agricultores que estão passando por dificuldades sérias, e os produtores de trigo estão com as lavouras se perdendo dia a dia e tem muitos que já estão com a lavoura comprometida, sem falar da questão de estradas, e essa semana tiveram a visita do pessoa do Faxinal dos Pintos pedindo estradas porque lá nem de trator conseguem sair, mas entende também que o tempo não colabora para que se faça uma ação nessas estradas, e o que o deixa triste e indignado, é a noticia que recebeu hoje a respeito do MST um movimento fora da Lei, imprensa desvenda maracutaias do MST com recursos do Governo Federal e de ONG's, então na última quarta-feira a Senadora Kátia Abreu Presidente da Confederação Nacional da Agricultura do Estado do Paraná e outras federações, defendeu no Senado a criação de uma CPI para fazer o levantamento dessas denúncias que a Revista Veja fez, são denúncias graves que o Governo apoiando esses movimentos com verbas altas, repassando para os Movimentos e sendo usado de uma forma irregular, e desacredita de CPI porque é visto toda semana e todo mês um episódio na política e onde

ninguém é punido, mas tem que acreditar que isso vá pra frente e realmente seja levantada essa questão do uso do dinheiro público, porque é dinheiro de todos e deve ser fiscalizado. Nada mais a tratar a Senhora Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia vinte e nove de setembro de dois mil e nove, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 66/2009, de Autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei Municipal nº 2197, de 10.07.08, repristinando o Anexo II da Lei nº 1773, de 31.03.04, no que se refere ao cargo de Auxiliar de Enfermagem. 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 68/2009, de Autoria do Executivo Municipal, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.